

Repsol investe milhões de euros em projetos solares e eólicos

7 de Junho, 2018

A petrolífera espanhola Repsol pretende investir 15.000 milhões de euros até 2020, dos quais 2.500 milhões de euros em projetos com baixas emissões, como solar e eólico, segundo o Plano Estratégico 2018-20 divulgado, refere a agência Lusa.

A Repsol indica a intenção de investir 15.000 milhões de euros entre 2018 e 2020, distribuídos em 53% em negócios a montante – exploração e produção de petróleo -, e 45% a jusante – refinação, química, marketing, lubrificantes, comércio, GPL e gás-, assim como em ativos com baixas emissões de dióxido de carbono (CO₂).

A petrolífera espanhola quer aplicar 2.500 milhões de euros em projetos energéticos com baixas emissões de CO₂ e desenvolver novas oportunidades de negócio a longo prazo, referindo a aposta em energia eólica, solar e ciclo combinado de gás, e também a diversificação em países emergentes, apostando em mercados que oferecem maior rentabilidade.

“A Repsol antecipa as grandes tendências, como o aumento da procura de eletricidade e o papel fundamental do gás na transição energética”, considera a empresa.

A estratégia apresentada está baseada em três pilares: aumento da remuneração aos acionistas, crescimento dos lucros dos seus negócios, e desenvolvimento de novas atividades ligadas à transição energética.

Até 2020, a Repsol estima um aumento da produção de petróleo para 750.000 barris/dia, um acréscimo de 8% face aos 695.000 barris/dia registados em 2017.

A empresa pretende aumentar a remuneração aos acionistas, a uma média anual de 8%, até atingir um euro por ação no ano 2020, juntamente com um programa de recompra de títulos “que evitará a diluição” dos que optarem por receber em dinheiro.

A estratégia da energética foi desenvolvida tendo como referência um preço de 50 dólares por barril de ‘brent’ durante todo o período.

A empresa apresentou um lucro de 2.121 milhões de euros em 2017, um aumento de 22% em relação ao ano anterior.

No primeiro trimestre de 2018 teve um lucro de 610 milhões de euros, menos 11,5% face ao período homólogo de 2017.